



TERRITORIALIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA NO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA COMUNIDADE DO PÉ PEQUENO-NITERÓI

JULIANA NASCIMENTO TREZZI; DANDARA TEIXEIRA DA SILVA OLIVEIRA; STEPHANY EDUARDA RODRIGUES PARENTE; THAMIRYS ROCHA ALENCAR

Introdução: A territorialização é um dos principais mecanismos da Atenção Primária à Saúde (APS), possibilitando às equipes de compreenderem a realidade, as dinâmicas e necessidades específicas de um território para planejar ações mais efetivas e integradas. Ela permite que os profissionais organizem seu processo e estratégia de trabalho com base em dados concretos sobre o espaço geográfico e social onde a população vive. **Objetivo:** Realizar a territorialização como estratégia para diagnosticar a situação de saúde e as condições sociais, econômicas e ambientais da Comunidade do Pé Pequeno, em Niterói/RJ, identificando vulnerabilidades do território, com o objetivo de orientar o planejamento de ações integradas na Atenção Primária à Saúde e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população local. **Relato de caso:** Em 30/04/2025, alunos do 4º período de Enfermagem da Faculdade Unilasalle realizaram uma atividade de territorialização na comunidade do Pé Pequeno, localizada no bairro Santa Rosa, em Niterói/RJ. Durante o percurso, foram observadas diversas situações de vulnerabilidade. O acesso difícil, com ladeiras íngremes e vielas estreitas, dificulta a mobilidade dos moradores e a chegada de serviços essenciais. Muitas casas são pequenas, algumas de apenas um cômodo, abrigando várias pessoas, o que compromete a qualidade de vida e favorece doenças. Não há unidades de Atenção Primária à Saúde no território, o que dificulta o acesso a cuidados básicos. Há também problemas na coleta de lixo, fornecimento irregular de energia elétrica e construções em áreas de risco de deslizamento. **Conclusão:** A atividade permitiu compreender como os determinantes sociais impactam diretamente a saúde da população. A territorialização se mostrou uma ferramenta fundamental para conhecer a realidade local, fortalecer o vínculo com a comunidade e planejar ações de promoção de saúde. O mapeamento da comunidade Pé Pequeno evidenciou as desigualdades que os moradores enfrentam, especialmente no acesso à saúde, saneamento básico, moradia digna, questões socioeconômicas e ambientais. A observação e análise de dados impõe a necessidade de pôr em prática políticas públicas integradas para a melhoria na qualidade de vida.

Palavras-chave: Territorialização, Atenção primária à saúde, Vulnerabilidades sociais.